

Três são mortos pela Rota após denúncias sobre suposto envolvimento em ataque contra tenente

Caçada aos envolvidos em atentado contra tenente da ROTA em SCS deixa três mortos

Operações ocorreram na capital e no litoral paulista, enquanto a SSP mantém recompensa de R\$ 50 mil por informações que levem ao principal suspeito do ataque

Página 6

Três são mortos pela ROTA após denúncias sobre suposto envolvimento em ataque contra tenente

Operações ocorreram na capital e no litoral paulista após denúncias sobre os envolvidos no ataque ao tenente Ronickson Pimentel; um dos mortos é apontado como suspeito do crime

Três homens morreram em ações da ROTA - Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar entre os dias 29 de junho e 2 de julho, na capital paulista e no litoral, após denúncias que os relacionavam ao atentado contra o tenente Ronickson Pimentel dos Santos. Além disso, as operações ocorreram poucos dias depois de o policial ser baleado na cabeça por dois homens em uma motocicleta, em São Caetano.

Desde então, a Polícia Militar intensificou as diligências para localizar os envolvidos, enquanto a Secretaria da Segurança Pública passou a oferecer recompensa de R\$ 50 mil por informações que levem ao paradeiro de Hércules da Costa Siqueira, apontado como autor dos disparos.

■ CONFRONTOS

A primeira morte ocorreu na madrugada de 29 de junho, nas proximidades da Estrada do Aricanduva, no bairro José Bonifácio, na Zona Leste da capital. Segundo a Polícia Militar, uma equipe da Rota recebeu denúncia indicando que um possível participante do atentado estaria no local. Contudo, durante a abordagem, o homem teria reagido armado, houve troca de tiros e ele morreu ainda na cena.

Todavia, a corporação informou que, devido ao confronto, a denúncia não chegou a ser averiguada. Além disso, em nota assinada pelo major PM Veiga, a ROTA afirmou que não há elementos que relacionem o homem morto aos autores da tentativa de homicídio contra o tenente.

A segunda ocorrência foi registrada

DIVULGAÇÃO



na manhã de quarta-feira (1º), na região de Guaianases, também na Zona Leste. Do mesmo modo, a operação foi desencadeada por outra denúncia envolvendo um suposto participante do ataque. Conforme a versão da PM, houve novo confronto, o suspeito foi baleado, chegou a ser socorrido, mas morreu no hospital.

Porém, a Secretaria da Segurança Pública esclareceu que não atribui ao homem morto a condição de suspeito da tentativa de homicídio contra o oficial. Em outras palavras, embora a denúncia tenha motivado a ação policial, até o momento não há confirmação de ligação entre ele e o atentado.

■ PERSEGUIÇÃO

A terceira morte aconteceu na noite de quinta-feira (2), em Peruíbe, no litoral paulista. Juntamente com equipes da Rota, investigadores localizaram um veículo com as características atribuídas ao carro utilizado por Elenilson Misael da Silva, conhecido como "Galego", apontado como integrante de uma organização criminosa e suspeito de

envolvimento no atentado.

Segundo o boletim de ocorrência, ao perceber a aproximação dos policiais, o motorista fugiu, dando início a uma perseguição. Contudo, durante a tentativa de abordagem, houve confronto. O suspeito foi desarmado, encaminhado à Unidade de Pronto Atendimento, mas morreu após dar entrada na unidade.

Além disso, quatro estojos de munição vazios foram encontrados ao lado do veículo. Na sequência, equipes da perícia realizaram exames no local e testes residuográficos nos envolvidos para auxiliar no andamento das investigações.

■ INVESTIGAÇÃO

Enquanto as diligências prosseguem, a SSP mantém recompensa de R\$ 50 mil para quem fornecer informações que levem à localização de Hércules da Costa Siqueira, de 45 anos. Além disso, denúncias podem ser feitas de forma anônima pelo Disque Denúncia 181 ou pelo portal da secretaria, com garantia de sigilo.

Nesse sentido, a Justiça de São Paulo decretou a prisão temporária do investigado por 30 dias e autorizou buscas em endereços ligados a ele, bem como a quebra de sigilos telefônico e telemático. Por fim, de acordo com a Polícia Civil, Hércules, conhecido pelos apelidos "Golias" e "Peruca", seria o homem que ocupava a garupa da motocicleta utilizada no atentado, enquanto a investigação sustenta que o crime foi planejado por uma organização criminosa, que teria monitorado a rotina do tenente antes da emboscada.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Polícia **Página:** 06